

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

DA CAVERNA SAIU RESSUSCITADA A ALEGRIA DOS HOMENS

Era uma vez um país onde as pessoas viviam apavoradas. Num esconderijo, cheio de labirintos, morava um monstro horrendo. De vez em quando, sem avisar, o monstro saía da caverna, nas caladas da noite, e devorava as pessoas que encontrasse em seu caminho. Os que escapavam corriam para casa e lá permaneciam trancados, na companhia do pavor permanente, aguardando a vez de serem devorados. Aquele povo não sabia o que era alegria e lá o sorriso era só disfarce da certeza inexorável.

As linhas gerais deste quadro aparecem nas lendas de sociedades primitivas e expressam o inconsciente coletivo, no pavor que sentimos ante a certeza da morte. Somos todos condenados à morte e desta condenação final ninguém escapa. Por mais que tentemos fugir, o monstro virá buscar-nos, nas caladas da hora incerta. Um após o outro, ao arrepio de qualquer lógica, seremos colhidos pelo monstro final.

Comparemos esta imagem da morte do homem pagão com o relato da ressurreição de Jesus Cristo, segundo Lucas: "No primeiro dia da semana, muito cedo ainda, elas foram à tumba, levando os aromas que tinham preparado. Encontraram a pedra do túmulo removida mas, ao entrar, não encontraram o corpo do Senhor Jesus. E aconteceu que, estando perplexas com isso, dois homens se postaram diante delas, com veste fulgurante. Cheias de medo, inclinaram o rosto para o chão. Mas eles disseram: "Por que procurais entre os mortos aquele que está vivo? Ele não está aqui, ressuscitou!... É preciso que o Filho do Homem seja entregue às mãos dos

pecadores, seja crucificado e ressuscite ao terceiro dia".

Hoje, Domingo da Páscoa, comemoramos o aniversário da ressurreição. Comemorar é uma palavra fraca. Estamos revivendo, estamos acordando e alimentando a certeza mais bonita que existe: nossa morte não nos destrói mas nos une à morte e à ressurreição de Jesus Cristo. Em termos de ascese e preparação, a aproximação da morte deve ser proporcional ao crescimento de nossa esperança na vida garantida e plena que Deus Pai alargou para nós, pela ressurreição de seu Filho Jesus Cristo.

Hoje, Domingo de Páscoa, é dia de agradecermos a Deus até o dom da certeza da morte. Não haverá surpresa, o que há é certeza! Deus nos concedeu a certeza da morte como a melhor pedagogia da vida cristã. Se não morrêssemos, tinham sentido as ganâncias e acumulações. Se porém a vida é passageira e incerta, por que nos dedicarmos à matéria que passa e que é a grande causa dos sofrimentos e discriminações humanas? Cristo ressuscitou, meu irmão! Agora tua vida vale muito mais do que o dinheiro!

Feliz Páscoa, meu irmão! Nossa mensagem pascal chegue a ti através das palavras do apóstolo Paulo, na segunda leitura de hoje: "Irmãos, se ressuscitastes com Cristo, procurai as coisas do alto, onde Cristo está sentado à direita de Deus. Pensai nas coisas do alto e não nas da terra, pois morrestes e vossa vida está escondida com Cristo em Deus. Quando Cristo, que é vossa vida, se manifestar, então vós também sereis manifestados com Ele na glória!"

IMAGEM DE PÁSCOA

1. Cíntia, dezesseis anos, está diferente. Entreolham-se Pai e Mãe. Mudou qualquer coisa, você não acha, Marta? Marta diz que sim, alguma coisa mudou. Ou mudou muito. Você notou, Celso, como ela nos evita? Como passa longe por nós? O marido confirma e acrescenta mais alguns dados, todas essas nonadas que só o amor percebe. Cíntia fecha-se cada vez mais, sempre mais ácida e agressiva. Até que um dia não volta da festa nem dá satisfação aos pais e aos irmãos. Marta e Celso esperam a manhã. Em vão: o Sol não brilhou.

2. Cíntia não voltou. Começa a longa estrada, a penosa romaria. Marta fica em casa, rezando e sofrendo. Celso pergunta, indaga, corre e pára. E faz a penosa romagem por todas as boates, por todos os cabarês, por todas as discotecas, por todas as bocas de fumo, por todos os prostíbulos. Vai ao Juiz de Menores. Avisa a Polícia. Visita hospitais e abrigos. Onde é que você está, Cíntia, filha querida? Nada. Alguém diz que a viu na praia. E Celso corre à praia, qualquer praia, como se a filha ficasse na praia esperando Pai.

3. No Rio talvez? Em São Paulo? Começa mais uma etapa de busca na longa estrada. Primeiro carta aos amigos. Viram Cíntia, minha filha? De repente a gota de luz: foi vista em Belo Horizonte. Já são dez meses passados. Celso corre e voa. Procura dia e noite. Semanas seguidas. Até que um dia vê Cíntia, magra e triste, sentada no banco da praça, sozinha, vendo crianças brincar. Minha filha! E Cíntia dura e fria: Vocês não me deixam em paz? Celso repete: Cíntia, minha filha, Cíntia cobre o rosto e chora. Será Páscoa, pobre menina? (A. H.)

DO REINO E SUA JUSTIÇA

CRISTO RESSUSCITOU, ALELUIA!

• Todos os domingos a Igreja celebra a festa da vitória de Jesus Cristo sobre o demônio, o pecado e a morte. Mas na festa da Páscoa essa comemoração é mais viva e insistente.

• Depois da Semana Santa, que nos recorda a vitória aparente do Maligno — na pessoa de Jesus e na comunidade humana —, a Igreja nos coloca diante dos nossos olhos cansados e embaçados o fato histórico da Ressurreição de Jesus Cristo, como sinal da vitória definitiva, como garantia de nossa própria vitória final.

• Na Páscoa reafirmamos a Esperança em dias melhores. Realimentamos nosso

otimismo. São dados da Fé. Mas a história nos mostra a realidade da Fé, apontando-nos, em cristãos autênticos e em momentos históricos de plenitude de vida evangélica, como, por exemplo, em São Francisco e no movimento que despertou no século XIII, para os efeitos maravilhosos que a Fé produz na vida de cada dia, nas pessoas e nas comunidades.

• Olhando para Jesus Cristo ressuscitado, como a Liturgia hoje nos mostra com tocante plasticidade, sentimos crescer em nós a confiança no papel de nossa Igreja e dos cristãos conscientes do seu engajamento evangélico.

• Aceitamos, como um dado constitutivo do ser cristão, a perseguição e a espada, sofremos por amor da justiça e de Jesus Cristo, mas por isso mesmo temos a certeza absoluta de que, com Jesus Cristo ressuscitado, também ressuscitaremos.

• São Paulo é claro: "Sabemos que aquele que ressuscitou o Senhor Jesus, também nos ressuscitará com Jesus, e nos colocará junto dele, com vocês" (2Cor 4,15). "Quando Cristo, nossa vida, aparecer em seu triunfo, então vocês aparecerão com Ele, revestidos de glória" (Cl 3,4). Feliz Páscoa, meus irmãos!

DOMINGO DA PÁSCOA NA RESSURREIÇÃO DO SENHOR (11-04-1982)

Cânticos: Missa da PÁSCOA, série A CAMINHO DO PAI, 2-B, Ed. Paulinas.

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote.

rito inicial

1 CANTO DE ENTRADA



Cristo ressuscitou, aleluia! Venceu a morte com amor (bis). Aleluia!

1. Tendo vencido a morte, o Senhor ficará para sempre entre nós / para manter viva a chama do amor, que reside em cada cristão, a caminho do Pai.
2. Tendo vencido a morte, o Senhor nos abriu um horizonte feliz / pois nosso peregrinar pela face do mundo terá seu final na morada do Pai.

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. P. Amém.

S. Irmãos, que o amor de Deus Pai, que em Cristo venceu a morte, a vida nova do Cristo Ressuscitado e o poder glorioso do Espírito Santo estejam convosco.

P. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3 SENTIDO DA MISSA

(Espontâneo ou pelo texto da última página).

4 CELEBRAÇÃO DO PERDÃO DE DEUS

S. Irmãos, depois de uma longa noite de sexta-feira santa há para nós uma manhã e um dia glorioso de Páscoa. Sem cruz não há ressurreição, sem mudança de vida não há Páscoa. Por isso deixemos que o Senhor rompa as algemas de nosso pecado e nos faça ressuscitar com Ele. (Pausa para revisão de vida).

S. Pelas vezes que fizemos da vida do irmão uma longa sexta-feira santa, por não lutarmos por condições dignas de vida, por um salário justo e terras para cultivar.

P. Eu vim aqui, Senhor, pedir perdão e mais amor.

S. Pelas vezes que deixamos o irmão na ignorância ou não valorizamos a cultura do povo.

P. Eu vim aqui, Senhor, pedir perdão e mais amor.

S. Pelas vezes que diante do sofrimento, da dor, das guerras, das perseguições e da morte, não vimos mais saída, perdemos o sentido na vida e não cremos na ressurreição.

P. Eu vim aqui, Senhor, pedir perdão e mais amor.

S. Deus todo-poderoso e cheio de bondade, vós que ressuscitastes vosso Filho Jesus, tende compaixão de nós, perdoe os nossos pecados, para que, ressuscitados, participemos da vida eterna.

P. Amém.

5 PROCLAMAÇÃO DOS LOUVORES DE DEUS

(cantado)

Glória a Deus, glória a Deus, glória a Deus nos céus! E paz aos homens na terra que trabalham para Deus.

1. Glória ao Pai do céu, que primeiro nos amou, / e em vista do seu Cristo, livremente nos criou.

2. Glória a Jesus Cristo, porque veio nos salvar, / e o mistério de Deus Pai veio aos homens revelar.

3. Glória ao Espírito Santo, porque é Consolador, / que ilumina nossa vida e nos enche de amor.

6 ORAÇÃO DO DIA

S. Oremos: Ó Deus, por vosso Filho Unigênito, vencedor da morte, abristes hoje para nós as portas da eternidade. Concedei que, celebrando a ressurreição do Senhor, renovados pelo vosso Espírito, ressuscitemos na luz da vida nova. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

7 PRIMEIRA LEITURA

(At 10,34a.37-43)



C. Cristo Ressuscitou! Esta é a verdade libertadora que devemos anunciar aos homens. E é Pedro, o primeiro dentre os discípulos do Senhor, quem enfrenta o desafio do anúncio.

L. Leitura dos Atos dos Apóstolos. — «Naqueles dias, Pedro tomou a palavra e disse: «Sabeis o que se passou em toda a Judéia, começando na Galiléia, depois do batismo pregado por João; isto é, como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com poder, ele que passou fazendo o bem e curando a todos aqueles que haviam caído no poder do diabo, porque Deus estava com Ele. E nós somos testemunhas de tudo o que ele fez na região dos judeus e em Jerusalém. Aquele que eles fizeram perecer, suspendendo-o na cruz, Deus o ressuscitou ao terceiro dia e fez que se manifestasse, não a todo o povo, mas às testemunhas que Deus havia escolhido de antemão, a nós que comemos e bebemos com ele após a sua ressurreição dentre os mortos. E nos ordenou que anunciássemos ao Povo e atestássemos ser ele o juiz dos vivos e dos mortos estabelecido por Deus. A ele todos os profetas dão o testemunho de que todo aquele que nele crer receberá, por seu nome, a remissão dos pecados». — Palavra do Senhor. P. Graças a Deus.

8 CANTO DE MEDITAÇÃO

Sabei que o Senhor é Deus / foi Ele quem nos fez e somos filhos seus (bis).

1. Aclamai o Senhor, ó terra inteira, / servi ao Senhor cheio de júbilo. / Ide a Ele com cantos de alegria.

2. Entrai em sua casa dando graças, no seu templo cantai hinos de louvor. Dai-lhe graças, seu nome bendizei.
3. Louvai ao Senhor porque Ele é bom / seu amor e sua fidelidade / perduram pelos séculos sem fim.

9 SEGUNDA LEITURA

(Cl 3,1-4)

C. A verdade que nos liberta vem do alto. Se morremos com Cristo e com Ele ressuscitamos, já não podemos mais viver segundo os projetos do mundo, mas como cidadãos do Reino.

L. Leitura da Carta de S. Paulo aos Colossenses. — «Irmãos, se ressuscitastes com Cristo, procurai as coisas do alto, onde Cristo está sentado à direita de Deus. Pensai nas coisas do alto e não nas da terra, pois morrestes e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus: quando Cristo, que é a vossa vida, se manifestar, então vós também sereis manifestados com ele em glória». — Palavra do Senhor. P. Graças a Deus.

10 SEQUENCIA

(cantada ou recitada)

1. Cristãos, cantai com amor / ao Cordeiro de Deus o louvor! / O Cristo morrendo na cruz / ao Pai os pecadores conduz.

2. Cordeiro puro e santo / imolado, salve o rebanho. / Combate forte e mais forte / é a vida que vence a morte.

3. O rei da vida, enterrado / já vivo ressuscitado / responde-nos, ó Maria no caminho o que havia.

4. Vi a luz do Cristo vivo / o túmulo vazio / os anjos cor do sol / dobrando no chão o lençol.

5. O Cristo que leva aos céus / caminho à frente dos seus. / Ressuscitou de verdade! / Ó Cristo Rei, piedade!

11 CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

1. O Cristo, nossa Páscoa, foi imolado / celebremos, pois, a festa com alegria!

2. Demos graças ao Senhor, pois Ele é bom / porque eterno é seu amor.

12 EVANGELHO

(Jo 20,1-9)

C. Diante do sepulcro vazio a nossa tentação é sair gritando: «Roubaram o corpo do meu Senhor!» Mas a fé nos faz testemunhar a verdade que liberta. Ele ressuscitou e vive no meio de nós.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós!

S. Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo, narrado por João.

P. Glória a vós, Senhor.

S. No primeiro dia da semana, Maria Madalena vai ao sepulcro, de madrugada, quando ainda estava escuro e vê que a pedra fora retida.

rada do sepulcro. Corre, então, e vai a Simão Pedro e ao outro discípulo que Jesus amava e lhes diz: «Retiraram o Senhor do sepulcro e não sabemos onde o colocaram». Pedro saiu, então, com o outro discípulo e se dirigiram ao sepulcro. Os dois corriam juntos, mas o outro discípulo correu mais depressa que Pedro e chegou primeiro ao sepulcro. Inclinando-se, viu os panos de linho por terra, mas não entrou. Chega, então, também Simão Pedro, que o seguia e entrou no sepulcro; vê os panos de linho por terra e o sudário, que cobria a cabeça de Jesus. O sudário não estava com os panos de linho no chão, mas dobrado em um lugar, à parte. Então, entrou também o outro discípulo que chegara primeiro ao sepulcro: e viu e creu. Pois ainda não tinham compreendido que, conforme a Escritura, ele devia ressuscitar dos mortos. — Palavra da Salvação. P. Louvor a vós, ó Cristo.

13 HOMILIA



(No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

14 PROFISSÃO DE NOSSA FÉ



S. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra.
P. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor,
S. que foi concebido pelo poder do Espírito Santo,
P. nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos,
S. foi crucificado, morto e sepultado,
P. desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia,
S. subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso,
P. donde há de vir julgar os vivos e os mortos.
S. Creio no Espírito Santo,
P. na santa Igreja católica,
S. na comunhão dos santos,
P. na remissão dos pecados,
S. na ressurreição da carne,
P. na vida eterna. Amém.

15 INTENÇÕES DA COMUNIDADE

S. Irmãos, a ressurreição não acontece somente com a morte e no fim do mundo. Ela é um processo contínuo em nossa vida. Unidos numa só oração, peçamos ao Pai que transforme o homem velho que habita em nós e ressuscite o homem novo a serviço dos irmãos.

L1. Para que a Igreja de Deus seja sinal de ressurreição pelo compromisso com a causa da justiça, da verdade e do amor fraterno, rezemos ao Senhor.

P. Senhor, Filho do Deus vivo, atendei-nos!

L2. Para que nossa comunidade celebre a Páscoa, através do compromisso de fidelidade e participação nas lutas do Povo, rezemos ao Senhor.

L3. Para que nós aprendamos que a Páscoa não é só dia de dar e receber presentes, mas de dar e receber a vida nova que do Senhor ressuscitado recebemos, rezemos ao Senhor.

L4. Para que o Povo brasileiro, mesmo carregando a cruz da pobreza, do desemprego, do salário baixo, da exploração e da doença, acredite que pela força de nossa organização e do Cristo glorioso, haveremos de conhecer o nosso momento de Ressurreição, rezemos ao Senhor.

(Outras intenções da comunidade...).

S. Senhor, nosso Deus, escutai a nossa prece como escutastes as preces de vosso Filho. Fiel até a morte e morte de cruz, vós o recompensastes com a ressurreição. Dai-nos também viver de tal modo que possamos experimentar a vida nova. Isto vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

16 CANTO DO OFERTÓRIO



1. Vendo Jesus aparecer e com eles vir comer, explicando a Paixão / todos entendem que o Senhor está vivo e, por amor, os envia em missão.

Ressuscitado o Cristo apareceu, com seus amigos fez a refeição / e dando a paz mandou anunciar o amor de seu Pai em toda nação.

2. Hoje também, na refeição, revivemos a Paixão e a vitória da cruz. / Vinho e pão sobre o altar servirão para anunciar: "Deus nos salva em Jesus!"

17 ORAÇÃO SOBRE AS OFERTAS



S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso!

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Oremos: Transbordando de alegria pascal, nós vos oferecemos, ó Deus, o sacrifício pelo qual a vossa Igreja maravilhosamente renasce e se alimenta. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

18 PREFÁCIO

19 ORAÇÃO EUCARÍSTICA



(A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.

P. Salvador do mundo, salvai-nos, / vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

20 CANTO DA PAZ

Eu te saúdo, meu irmão, / eu te abraço e estendo a mão / porque Jesus no meio de nós / veio trazer a sua paz. / Shalom, shalom, shalom, shalom, shalom meu irmão, / que a paz de Jesus Cristo venha ao teu coração.

21 CANTO DA COMUNHÃO



1. São muito felizes os que crêem mesmo sem ver / que estás, Senhor Jesus, sob o pão presente e vivo no meio de nós. «Eis o meu corpo, tomai e comei! Eis o meu sangue, tomai e bebei!»

2. Só tua vitória sobre a morte fez-nos sorrir / é a alegria de saber: o futuro de nossa vida é viver junto ao Pai.

3. Com esta certeza de teu Reino estar entre nós / entregamos-te, Senhor, nossa vida a trabalhar na construção da paz.

4. Juntos nesta hora nós queremos te agradecer / pois tua vida em nossa vida nos faz, Senhor, ser sinais de um futuro feliz.

22 AÇÃO DE GRAÇAS



S. Oremos: Guardai, ó Deus, a vossa Igreja sob a vossa constante proteção para que, renovados pelos sacramentos pascais, cheguemos à luz da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho e nosso irmão, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

RITO FINAL

23 COMUNICAÇÕES DE INTERESSE PARA A COMUNIDADE

24 MENSAGEM PARA A VIDA

(Espontânea ou pelo texto da última página).

25 BÊNÇÃO FINAL

S. Que o Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo pecado.

P. Amém. Aleluia!

S. Aquele que vos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho vos enriqueça com o dom da imortalidade.

P. Amém. Aleluia!

S. E vós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com alegria a festa da Páscoa, possais chegar exultantes à festa das eternas alegrias.

P. Amém. Aleluia!

S. A bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre.

P. Amém. Aleluia!

S. Vamos em paz e o, Senhor nos acompanhe, aleluia, aleluia!

P. Amém. Aleluia, aleluia!

26 CANTO FINAL

1. Vamos, irmãos, cantar nossa alegria / pois o Senhor Jesus ressuscitou. Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

2. Vamos, irmãos, viver nesta certeza / que o Senhor Jesus ressuscitou.

LEITURAS PARA A SEMANA:

Segunda-feira: At 2,14-22-32; Mt 28,1-15
/ Terça-feira: At 2,36-41; Jo 20,11-18
/ Quarta-feira: At 3,1-10; Lc 24,13-35
/ Quinta-feira: At 3,11-26; Lc 24,35-48
/ Sexta-feira: At 4,1-12; Jo 21,1-14
/ Sábado: At 4,13-21; Mc 16,9-15 / Domingo: At 4,32-35; 1Jo 5,1-6; Jo 20,19-31.

A COMUNIDADE CELEBRA A PALAVRA DE DEUS

SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

Irmãos! Não há mais razão para tristeza e medo. A nossa sexta-feira santa cheia de sofrimento já está chegando ao fim. Já podemos gritar com alegria a Boa-Nova que enche de esperança o nosso coração: Aleluia! O sepulcro está vazio! Deus fez acontecer o impossível! É Páscoa! Cristo Ressuscitou! Disso dão testemunho os corações esmagados pelos sofrimentos, os pais que perderam seus filhos nos porões de torturas, os índios e os posseiros expulsos de suas terras, os operários que chegam em seus barracos com as mãos calejadas e vazias e nós que acreditamos. Ele vive e está no meio de nós! Com Jesus Cristo podemos cantar, e não há censura que nos possa impedir: Ó morte, como era mesmo o teu canto de vitória? A situação agora é outra: o Servo escorraçado reina glorioso, esperança para todos os marginalizados da História.

MENSAGEM PARA A VIDA

A sexta-feira santa não é o último dia na vida de Jesus e nem na nossa. Há o domingo e há a ressurreição. Eis a Boa-Nova que devemos anunciar. Não precisamos mais ter medo. O Senhor nos livrou da morte. Apesar de todo o sofrimento vale a pena viver e lutar. A vida tem um sentido e o futuro é bom. Tudo o que precisamos é coragem para lutar, esperança de vencer e a certeza de que o Reino vai chegar com toda a sua força, pois na fraqueza de Jesus, Deus mostrou o seu poder.

A COMUNIDADE CELEBRA A PALAVRA DE DEUS

A = Animador; L = Leitor; P = Povo; C = Comentarista; AE = Auxiliar da Eucaristia; M = Missa.

(O clima deve ser de festa: flores e plantas, enfeites, cartazes, etc.).

I. A COMUNIDADE ACOLHE OS SEUS IRMÃOS

1. SENTIDO DE NOSSA CELEBRAÇÃO

A. (De forma espontânea ou pelo texto acima).

2. CANTO INICIAL — (M2)

(Enquanto o povo canta, entram em procissão o círio e a cruz com lençol branco).

3. SAUDAÇÃO A COMUNIDADE

A. Irmãos, sejam bem-vindos a esta comunidade, neste dia tão bonito em que celebramos a ressurreição do Senhor. É a fé em Cristo ressuscitado que nos faz começar esta celebração em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.
P. Amém. Aleluia!

A. Eis que anuncio uma grande notícia: o Senhor, que vimos ser crucificado, está vivo! Cristo ressuscitou! Aleluia, irmãos!
P. (Canta) Cristo ressuscitou! Aleluia! Venceu a morte com amor! Aleluia!

4. PROCLAMAÇÃO DOS LOUVORES DE DEUS

A. (Erguendo o círio pascal ou uma vela grande, entoar:) A luz de Cristo!

P. Graças a Deus!

A. A luz de Cristo!

P. Graças a Deus!

A. A luz de Cristo!

P. Glória, glória, aleluia! (3x) Vencendo vem Jesus!

1. Na beleza do que vemos, Deus nos fala ao coração. / Tudo canta: Deus é grande, Deus é bom e Deus é Pai. / É seu Filho Jesus Cristo, quem nos une pelo amor. / Vencendo vem Jesus!

2. Deus nos fez comunidade pra vivermos como irmãos. / Braços dados, todos juntos, caminhamos sem parar. / Jesus Cristo vai conosco, / Ele é homem como nós. / Vencendo vem Jesus!

3. Jesus Cristo é alegria, Jesus Cristo é o Senhor. / Da vitória sobre a morte deu a todos o penhor. / Venceremos a tristeza, venceremos o temor. / Vencemos com Jesus.

(No fim batem palmas).

II. A PALAVRA DE DEUS ILUMINA A CAMINHADA

5. PRIMEIRA LEITURA — (M7)

6. SALMO DE MEDITAÇÃO — (M8)

7. SEGUNDA LEITURA — (M9)

8. SEQÜÊNCIA — (M10)

9. CANTO DE ACLAMAÇÃO — (M11)

10. EVANGELHO — (M12)

(Podem trazer em procissão o livro do Evangelho).

11. A COMUNIDADE COMPARTILHA

A. Será que temos buscado entre os mortos aquele que está vivo? Quais os momentos em nossa vida em que agimos como Madalena que grita: "Roubaram o corpo do meu Senhor"? Como você explicaria para um não-crente a ressurreição de Jesus e a nossa ressurreição? Quais os momentos em que fizemos experiências de ressurreição? O que dizer de Dom Oscar Romero, Santo Dias, Pe. João Bosco e tantos anônimos que morrem de fome, torturas... ressuscitaram ou permanecem no sepulcro?

12. CELEBRAÇÃO

DA RECONCILIAÇÃO — (M4)

13. INTENÇÕES DA COMUNIDADE — (M15)

14. A COMUNIDADE EXPRESSA A SUA PARTICIPAÇÃO

A. Só ressuscita com Cristo quem é irmão do outro. Nós queremos viver o nosso momento de Páscoa, por isso nas ofertas que trazemos reafirmamos o nosso compromisso de amor e a nossa participação consciente.
P. (Procissão cantando o n° 16 da missa).

III. COMUNHÃO

15. PAI-NOSSO

A. Vamos dar as mãos, ficar por alguns instantes em silêncio e sentir no calor das mãos o apoio, a força da solidariedade, a certeza de que não estamos sozinhos na caminhada. (Momentos de silêncio).

E agora, olhando uns para os outros cantemos a oração dos irmãos, a oração de Páscoa que o próprio Senhor ensinou.

P. Pai nosso...

16. COMUNHÃO

AE. (Abre o cibório e mostrando Corpo de Cristo à comunidade, diz) Eis o Cordeiro imolado pelo perdão dos nossos pecados.

P. Senhor, eu não sou digno de entrar em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo.

17. CANTO DA COMUNHÃO — (M2)

18. AÇÃO DE GRAÇAS

(Espontâneas. Após cada louvor canta:)

P. Cristo ressuscitou, aleluia! Venceu a morte com amor! Aleluia!

19. A COMUNIDADE ASSUME O QUE CELEBRA

A. Na fraqueza de Cristo Deus mostrou o seu poder. Em Jesus, Deus tomou partido dos fracos, dos derrotados, dos perseguidos, dos crucificados da História. Esta é a nossa fé. É neste Jesus ressuscitado que nós cremos; por isso antes de voltarmos para casa queremos manifestar a nossa fé:

A. Vocês crêem em Deus nosso Pai?
P. Creio em Deus, Pai de todos os homens, criador de todas as coisas e fonte de todo amor.

A. Crêem em seu Filho Jesus?

P. Creio em seu Filho, Jesus, o Cristo nosso Senhor, que morreu e ressuscitou para nos fazer participar de sua vida.

A. Crêem no Espírito Santo?

P. Creio no Espírito do Pai e do Filho que habita em nós e entre nós constituindo a unidade.

A. Crêem na Igreja de Deus?

P. Creio que na amizade do Pai e do Filho e do Espírito Santo somos todos irmãos e que nosso amor se estende a todos os homens.

A. Crêem na ressurreição dos mortos?
P. Creio que fomos salvos do mal e da morte, e que, tendo ingressado na nova vida, ressuscitaremos no último dia.

A. (Canta) Aleluia! Aleluia! Aleluia!

P. (Canta) Aleluia! Aleluia! Aleluia!

20. COMUNICAÇÕES DE INTERESSE PARA A COMUNIDADE

21. DESPEDIDA

A. Peçamos que o Senhor nos abençoe com sua bênção forte e poderosa.

P. (Estendendo a mão direita:) Que o Senhor nos abençoe e nos guarde. Que o Senhor nos mostre a sua face e compadecida de nós. Que o Senhor volte seu rosto para nós e nos dê a paz.

A. Que o Senhor nos abençoe em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.
P. Amém! Aleluia!

A. Vamos, irmãos, desejar Feliz Páscoa uns aos outros. E que a bênção de Deus todo-poderoso sempre nos acompanhe.
P. Amém! Aleluia!

22. CANTO DE DISPERSÃO — (M2)